

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Março de 2020



O que o ICF apresentou em mar/20?

O ICF alcançou 99,2 pontos em mar/20, o que representou alta de 5,9% frente ao mês anterior (93,7 pontos). Na comparação com mar/19, este resultado representou uma alta de 9,0%.

A média em 12 meses teve aumento e atingiu 91,9 pontos. Em fev/20, a média em 12 meses do indicador foi 91,2 pontos.

Os resultados do ICF de março foram positivos, indicando que as

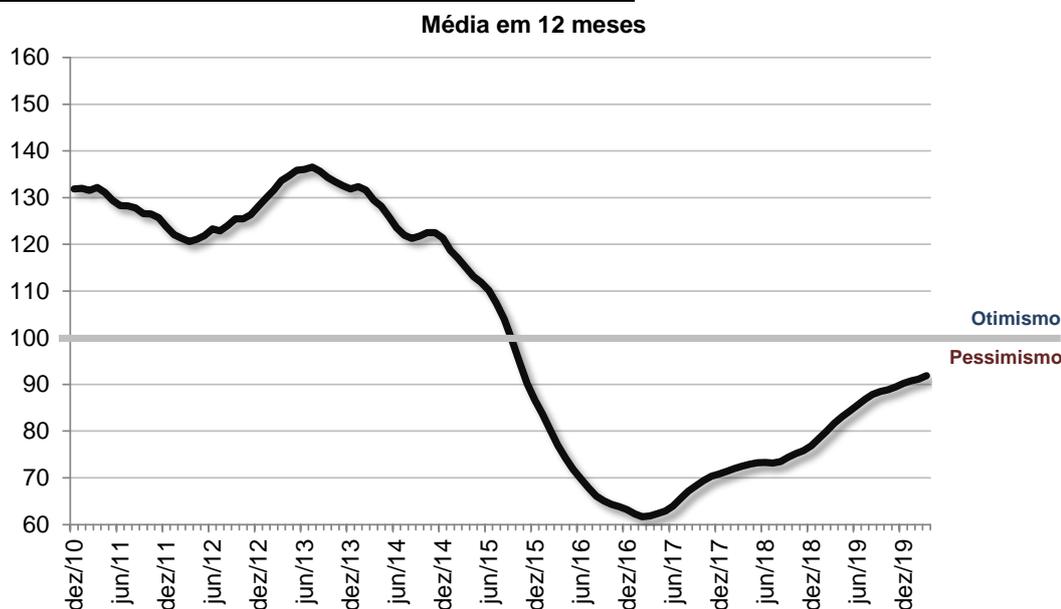
condições para as famílias retomarem sua confiança para consumir continuavam, de maneira geral, em recuperação. Porém, os dados são do final de fevereiro, anteriores à instalação da crise do coronavírus.

Cabe notar que, no cenário que o ICF de março mostra, apesar de terem ganhado muita força as recuperações da percepção de acesso ao crédito, do momento para duráveis e da perspectiva profissional, além de avanços na

margem dos indicadores relativos ao mercado de trabalho, os indicadores de consumo presente e futuro continuavam indicando famílias reticentes na decisão das compras.

Com as duras consequências das medidas de distanciamento social para combater a pandemia do COVID-19, o ICF dos próximos meses deve mostrar não apenas a interrupção, mas a reversão da trajetória de recuperação da confiança das famílias.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	99,2	↑	5,9%	↑	9,0%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	114,2	↑	1,1%	↓	-1,2%
Situação de Renda	102,7	↑	2,9 %	↓	-3,2%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	88,9	↑	0,4%	↓	-17,2%
Acesso ao Crédito	98,5	↑	16,4%	↑	39,5%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	83,5	↑	17,0%	↑	39,2%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	108,9	↑	12,4%	↑	44,7%
Perspectiva de Consumo	97,7	↓	-4,0%	↓	-4,1%

↑ *Cor: Campo otimista*
Direção: Variação positiva

↓ *Cor: Campo otimista*
Direção: Variação negativa

↑ *Cor: campo pessimista*
Direção: variação positiva

↓ *Cor: campo pessimista*
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

Em março, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** variou 1,1% frente ao mês anterior, com 114,2 pontos. Relativamente a mar/19 houve queda (-1,2%).

A média em 12 meses do indicador registrou 91,9 pontos, tendo um leve aumento com relação à média encerrada em fev/20.

A avaliação quanto à **situação de renda atual** atingiu os 102,7 pontos em mar/20. No mês anterior o indicador registrou 99,5

pontos, tendo avançado 2,9% na margem. Com isso o indicador retomou o patamar otimista após 4 meses abaixo dos 100,0 pontos. Na comparação com mar/19 houve baixa, com o indicador variando -3,2%.

Na média em 12 meses, o indicador passou dos 101,7 pontos em fev/20 para 101,5 pontos em mar/20.

Depois de um leve recuo em fev/20 na margem, a situação do emprego voltou a avançar em março; assim como a situação da renda atual teve aumento depois

de ficar praticamente estagnada no mês anterior. Porém, a trajetória para ambos os indicadores não tem mostrado uma linha de recuperação clara. Considerando-se que a pesquisa não capta nenhum efeito do coronavírus sobre as famílias, os próximos meses devem mostrar uma drástica piora no cenário do mercado de trabalho.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 88,9 pontos, com variação de 0,4% na margem, ficando praticamente estável. Em relação a mar/19, houve baixa de 17,2%.

O indicador de consumo atual manteve a distância do patamar do mesmo período do ano anterior, quando o indicador estava no campo otimista com 107,4 pontos – valor que se manteve em abr/19 e a partir de então iniciou trajetória descendente que culminou com a persistência do indicador em torno do patamar atual. O valor abaixo dos 100,0 pontos significa dizer que, na média, prevalecem as

famílias que estão comprando a mesma coisa ou menos em relação ao ano passado.

Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 96,1 pontos em mar/20, reduzindo-se frente aos 96,1 pontos verificados em fev/20.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 98,5 pontos em mar/20, maior valor desde abr/15 (100,9 pontos). Dessa forma, o indicador apresentou avanço de 16,4% frente a fev/20 e de 39,5% na comparação interanual. Com o resultado, o indicador se aproxima da linha de neutralidade, indicando um equilíbrio entre as famílias que

avaliam como mais difícil, famílias que consideram mais fácil e aquelas que percebem como igual ao ano passado. Mesmo ainda abaixo dos 100,0 pontos, o resultado segue a trajetória de recuperação que vem sendo registrada no indicador. O movimento condiz com o que os dados do crédito mostravam: a recuperação sustentada das concessões de crédito às famílias, em um ambiente com inflação controlada e taxas de juros em queda.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou dos 75,5 pontos em fev/20 para 77,8 pontos em mar/20.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em mar/20, o indicador registrou 83,5 pontos, maior valor desde mar/15 (88,3 pontos). Assim, houve alta de 17,0% frente ao mês anterior e de 39,2% na comparação interanual.

Com aceleração em mar/20 da recuperação que vinha em curso do indicador, houve expressiva redução do pessimismo do indicador; contudo, ainda predomina a avaliação de ser um mau momento para o consumo de bens duráveis.

Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 64,0 pontos, tendo apresentado baixa frente ao mês anterior (65,9 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 108,9 pontos em mar/20, (maior valor desde fevereiro de 2015) o que representou um avanço de 44,7% em relação ao mesmo período de 2019. Comparativamente ao mês anterior, o avanço foi de 21,7%.

O resultado sustenta a alta em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrava um patamar deprimido em que as famílias, em sua maioria, não acreditavam em uma melhora profissional dentro de seis meses.

Na margem, o resultado surpreende após ficar estável no mês anterior, com avanço que fez o indicador ultrapassar a linha dos 100,0 pontos, entrando em patamar otimista.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 84,6 pontos em fev/20 para 87,4 pontos em mar/20.

Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 97,7 pontos em mar/20. Assim, frente ao mês anterior o indicador variou -4,0%, enquanto na

comparação com mar/19 houve redução 4,1%.

Desde o ano passado a perspectiva de consumo vem oscilando em torno dos 100,0 pontos, não avançando no otimismo nem retrocedendo no pessimismo. Os resultados vêm mostrando que as famílias seguem projetando o consumo com cautela.

A média dos últimos 12 meses do indicador teve leve recuo no mês de março (100,2 pontos), ante o mês anterior, quando registrou 100,5 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677